



Sorocaba, 23 de abril de 2018.

Relatório: Ref. resposta ao Protocolo e-SIC 201835522051640

Através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), o Zoológico de Sorocaba recebeu pedidos de esclarecimento em relação a dois pontos, que se seguem:

1 – Qual o plantel inicial e final de animais (quantidade e espécies), dividido por ano, desde o ano de 2014?

Dados em arquivos anexos.

2 – A partir do ano de 2014 até a data deste protocolo, em relação aos animais que deixaram de viver no zoológico, detalhar o motivo da ausência – ex.: doação, morte, venda, etc.

Conforme preconizado por organizações nacionais e internacionais, os zoológicos possuem 5 funções inerentes à sua existência, sendo elas: educação ambiental, conservação, pesquisa científica, lazer e bem-estar animal.

O Zoológico de Sorocaba realiza as funções supracitadas e possui os dados questionados (movimentação de plantel) em seu banco de dados, porém reserva-se o direito de não divulgá-los. Isso devido ao fato de estar respaldado pelo Decreto Municipal nº 21.704, de 11 de março de 2015, Capítulo III, art. 17, inciso III (grifo):

“Podem ser consideradas **sigilosas** as informações que:  
III - **prejudicarem ou causarem risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, a sistemas, bens, instalações ou áreas de interesse estratégico municipal.**”

Cita-se aqui o caso do Programa Município Verde Azul, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O Zoológico de Sorocaba faz parte de uma das diretrizes de compõe o relatório para ranqueamento do município em relação às políticas públicas ambientais em comparação com os outros municípios do Estado. No questionamento 2, foram solicitadas inclusive informações ainda

não divulgadas e que fazem parte do interesse estratégico municipal, haja vista a importância do Programa para o Município.

Ainda deve ser ressaltado que a movimentação do plantel possui importância na questão dos estudos demográficos das populações que vivem em cativeiro. Essas informações são estratégicas para o Zoológico e, conseqüentemente, para o Município e possuem implicações do planejamento das ações de conservação *ex situ* das espécies.

Por fim, os dados são de suma importância científica, já que futuramente serão utilizados em publicações da instituição, a exemplo do que ocorreu em 2013, no livro “Biodiversidade do Município de Sorocaba”, no qual o Zoológico foi responsável pelo capítulo 13: Relações entre o Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” e a biodiversidade faunística de Sorocaba. Os dados do Zoológico podem ser utilizados em trabalhos de conclusão de curso, mestrados, doutorados, resumos científicos em congressos, artigos em revistas científicas e afins. Para tanto, existem normativas institucionais para o uso das informações.

Sem mais.

Equipe Técnica do Zoológico de Sorocaba – Secretaria do Meio Ambiente, Parques e Jardins